

Carta do Editor

As ciências de modo geral e a cardiologia, em particular, têm experimentado um vertiginoso progresso.

O número de publicações em periódicos indexados, na área específica do conhecimento afeito às doenças cardiovasculares, cresce geometricamente, ano a ano.

Na hipertensão, de 1981 até os dias atuais, o número de publicações de artigos científicos atingiu um montante que, comparado ao período de 1900 até 1980, é, aproximadamente, 2,5 vezes maior.

A grande aquisição para nortear a conduta de médicos clínicos, cirurgiões e aqueles com diferenciados e particulares graus de especialização foi, sem dúvida, a edição de diretrizes norteadoras de condutas, baseadas nas melhores evidências de benefícios disponíveis em cada área de atuação.

Para a hipertensão, desde a década de 1970 tornaram-se clássicas as edições do *Joint National Committee*, o primeiro no gênero que reuniu um grupo de especialistas em hipertensão arterial para definir as melhores condutas, do diagnóstico à terapêutica.

As sociedades brasileiras afeitas ao estudo da hipertensão como as de Cardiologia, Hipertensão e Nefrologia têm se empenhado nos últimos anos em produzir diretrizes que orientem a mais apropriada prática clínica para o diagnóstico e o tratamento da hipertensão arterial sistêmica.

A mais recente versão desse documento, com a chancela das três sociedades, emanou de reunião realizada, em Campos do Jordão, São Paulo, nos dias 1º a 3 de março passados.

A divulgação desse documento está prevista para os próximos dias por intermédio de uma extensa distribuição em todo o país, devendo, posteriormente, ser seguida por publicações nas mais destacadas revistas científicas nacionais.

Pelo seu conteúdo prático e o cuidado com que foi elaborado, seguramente será de grande utilidade na orientação a uma prática cientificamente correta no trato com a hipertensão arterial.

Atendendo ao que hoje se recomenda, pelos princípios da medicina baseada em evidências, esse documento pautou-se por considerar para cada orientação nele contida a melhor evidência disponível para lhe dar sustentação.

Foi ampliado em mais dois capítulos em relação à sua última versão, de 1998.

Representa um guia prático de utilidade indiscutível que deverá ser seguido por todos.

Fernando Nobre
Editor

